

Com as famílias do Rio de Janeiro

Depois do encerramento do 27º curso de bispos do Brasil, Mons. Fernando Ocáriz reuniu-se com várias famílias de diversos estados do país.

26/01/2018

Concluiu-se hoje, às 13h, o 27º Curso dos Bispos do Brasil, que teve como tema “O Ateísmo – Formas atuais e desafios à evangelização”. Os conferencistas foram Mons. Fernando Ocáriz, Pe. Rafael José

Stanziona de Moraes, Prof. Francesco Botturi e Frei Francisco Paton.

Mons. Ocáriz passou no Brasil o primeiro aniversário da sua eleição como prelado do Opus Dei, dia 23 de janeiro. Ele sucedeu como prelado a D. Javier Echevarría, de quem foi o principal colaborador durante 22 anos. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani Tempesta, recordou essa data especial e presenteou Mons. Fernando Ocáriz com uma miniatura do Cristo Redentor.

Depois de finalizado o curso, o prelado dirigiu-se à sede da delegação do Rio, onde residirá até o próximo dia 30. Durante a tarde, reuniu-se com pequenos grupos de fiéis do Opus Dei e recebeu algumas famílias que

Minercina viajou de Montes Claros com parte da família. No Rio reuniu-se com as outras filhas e sobrinhas, incluindo as que vieram de Brasília e

São Paulo. A mais nova é Maria Cristina, que tem Síndrome de Down. Ela entregou ao Padre uma caixa de pedra sabão, como lembrança da sua cidade. O prelado também recebeu um pôster com as fotos dos parentes que não puderam viajar.

Nazaré veio de São Paulo para encontrar-se com sua irmã Andrea e o marido Daniel. Andrea tem cinco filhos, dois dos quais são adotados. Contou a Mons. Ocáriz que acaba de ter a alegria de saber que está esperando o sexto.

Também estiveram com o prelado famílias de Londrina e Curitiba.

Em uma reunião informal depois do jantar, contaram a Mons. Ocáriz alguns episódios sobre D. Rafael Llano Cifuentes, bispo emérito de Nova Friburgo que faleceu recentemente. Ele veio ao Rio de Janeiro em 1975 para começar o trabalho apostólico do Opus Dei.

Muitas pessoas ficaram impressionadas pela atenção com que cuidaram dele nos últimos meses. Mons. Ocáriz disse que essa reação de admiração é compreensível, devido ao carinho com que procuramos tratar os doentes.

Perguntado sobre o apostolado, o prelado ressaltou que é importante mostrar aos nossos amigos a alegria da vida cristã, que sentimos com frequência. Isto costuma ser mais eficaz do que argumentos racionais.

Amanhã Mons. Ocáriz terá outros encontros com fiéis da Prelazia e com rapazes que frequentam os meios de formação.

com-as-familias-do-rio-de-janeiro/

(23/01/2026)